

Governo censura TVE por permitir ataques a FHC

Rio - O **Jornal de Amanhã**, exibido diariamente pela TV Educativa do Rio, foi suspenso por cinco dias depois que o senador Eduardo Suplicy e o engenheiro agrônomo Agostinho Guerreiro, ambos do PT, fizeram, ao vivo, duras críticas ao Plano Real e ao candidato do PSDB à Presidência, Fernando Henrique Cardoso.

A decisão foi tomada pelo governo, que não gostou de ver o principal programa de debates políticos da emissora estatal transmitindo críticas a Fernando Henrique Cardoso.

De hoje até sexta-feira, a TVE exibirá, das 22h à meia-noite, uma série de quatro capítulos sobre ética, e, na sexta-feira (30), uma ópera.

Alimentos - Guerreiro, ex-presidente do Incra e candidato a deputado estadual pelo PT, fora convidado para falar sobre política de alimentos, mas no meio da conversa, criticou o Plano Real, o qual considerou "um engodo".

Suplicy, que entrara ao vivo, de Brasília, fez coro às críticas ao candidato tucano e aproveitou para divulgar a posse de uma agenda de Paulo César Farias, na qual constariam os nomes de 30 políticos "que sobem no palanque de Fernando Henrique".

A direção da TVE do Rio teria também descumprido determinação do governo de convidar para o programa 32 parlamentares, mais da metade deles (16) do PFL e PSDB.

PSDB - Na lista que chegou por fax ao Rio quarta-feira passada, a Secretaria de Imprensa do Governo indicava para participar do programa o nome de 11 parlamentares do PFL, cinco do PSDB e outros 15 do PMDB, PPR, PTB e PP. Nenhum parlamentar do PT teve seu nome citado.

Há quase dois anos no ar, essa foi a primeira vez que o **Jornal de Amanhã** foi suspenso.

A.Estado/Divulgação



Dom Paulo Arns recebeu ontem pela manhã os candidatos tucanos Fernando Henrique (C) e Mário Covas